

Ofício - ASN/EN/043/22.

Rio de Janeiro, 05 de novembro 2022.

Ao Sr. Luiz Eduardo Rios Neto
Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Av. Franklin Roosevelt, 166 / 10º andar, Castelo Rio de Janeiro

Assunto: Pedido de esclarecimento sobre tratamento dos casos de violência aos trabalhadores nas atividades de campo do IBGE, em especial violência política.

Senhor Presidente,

A Executiva Nacional da ASSIBGE-SN, vem pelo presente requerer esclarecimento sobre qual o protocolo adotado pela Direção IBGE e suas Superintendências Estaduais para os casos de violência sofrida por trabalhadores da instituição que realizam coleta de campo. O contexto de violência urbana expõe os trabalhos do IBGE a um constante risco de assédios, agressões verbais ou físicas e assaltos. Devido à radicalização política de grupos da extrema direita, as agressões aos trabalhadores passaram a ocorrer por motivação política, em especial, após a derrota do Presidente Jair Messias Bolsonaro. Aumentaram os relatos que chegam à Executiva Nacional e aos Núcleos Estaduais sobre violência política com trabalhadores de campo.

Algumas ocorrências sobre violência contra os trabalhadores em atividade de campo, em especial trabalhadores do Censo, já foram notificadas às Superintendências Estaduais através de Boletins de Ocorrências e relatos. Muitos casos já foram veiculados em jornais locais e imprensa nacional. Recentemente, teve grande repercussão a agressão sofrida pelos trabalhadores temporários do Censo, Tiago Marcolino Pereira e Carmem da Silva Rodovalho (a). O servidor Tiago Marcolino Pereira foi espancado por apoiadores do Presidente Jair Messias Bolsonaro em um bloqueio ilegal realizado na Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360). Além de ter sido espancado, o servidor foi detido e teve despesas estimadas em R\$ 5.000,00 com advogado, deslocamento de familiares, hospedagem e medicação. O servidor relatou à ASSIBGE-SN que as agressões ocorreram por ele estar trafegando com um veículo identificado com a logomarca do IBGE. O servidor agredido relatou também que o suporte dado pela instituição foi mínimo, não havendo orientações sobre suporte jurídico, médico e despesas materiais.

Tendo em vista a explosão da violência relatada pelos trabalhadores do IBGE, em especial violência política, a ASSIBGE-SN pede, com urgência, que a instituição apresente um protocolo a ser adotado pelas equipes locais para esses casos. Instrução essa que atenda o suporte jurídico, psicológico, financeiro a ser realizado pela instituição. Bem como, reforço na segurança dos trabalhadores em áreas de riscos e, principalmente, um pronunciamento público da instituição sobre a situação de risco dos trabalhadores que coletam informações.

Certos do pronto atendimento, que esperamos ser no sentido apresentar uma orientação sobre como as Superintendências devem proceder em casos de violência aos servidores, apresentamos nossas saudações.

Executiva Nacional ASSIBGE – Sindicato Nacional

(a) <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2022/11/04/funcionario-do-ibge-espancado-por-bolsonaristas-ao-fugir-de-cerco-em-bloqueio-de-rodovia-foi-presos-por-tentativa-de-homicidio-em-amparo.ghtml>